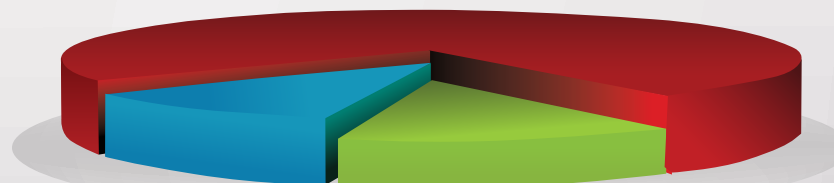


Relatório Analítico dos Investimentos no ano de 2012



:: GLOSSÁRIO

Informamos algumas definições técnicas que foram apresentadas a seguir, sobre os instrumentos matemáticos e estatísticos que são utilizados neste relatório para a avaliação do risco de seus investimentos, queremos fazer um breve esclarecimento. Classicamente há três tipos de riscos: risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito.

Neste relatório abordaremos apenas o *risco de mercado*, em suas aplicações financeiras no ano de 2012. Ressaltamos que alguns destes instrumentos estão na língua inglesa, demonstrando que também são amplamente utilizados nos mercados internacionais.

VAR (Value-At-Risk)

Ao analisar o perfil de um fundo de investimentos é comum encontrar os limites de risco do fundo calculados pela metodologia do Value at Risk (Valor em Risco) – VaR.

O VaR é uma medida estatística da variação máxima potencial, no valor de uma carteira de investimentos financeiros, dado determinado nível de probabilidade, para um intervalo de tempo predefinido.

Resumidamente, o VaR, responde à seguinte questão: quanto podemos perder, dado x% de probabilidade, para um determinado intervalo de tempo.

Volatilidade

Sensibilidade evidenciada pela cotação de um ativo ou de uma carteira de ativos às variações globais dos mercados financeiros. Indica o grau médio de variação das cotações de um ativo em um determinado período. Ocorre quando a cotação do ativo tem variações frequentes e intensas. A volatilidade é uma medida de risco de mercado.

Medida estatística da variabilidade (Volatilidade) de um conjunto de observações. É uma medida de dispersão muito utilizada, que se baseia nos desvios das observações em relação à média.

O **desvio padrão**, que serve para mostrar o quanto os valores dos quais se extraiu a média são próximos ou distantes da própria média.

Índice de Sharpe

Índice amplamente utilizado por profissionais do mercado financeiro, que relaciona o risco e a rentabilidade envolvidos em determinado investimento, na tentativa de melhor qualificá-lo. O cálculo deste índice leva em consideração a volatilidade e o retorno do fundo acima do benchmark. Quanto maior o retorno e menor o risco, maior será o índice de Sharpe. Pode-se dizer que é um índice complementar à análise da relação risco x retorno, e que deve ser sempre observado pelo gestor de investimentos deste RPPS.

Tracking Error

Tracking Error é uma medida, em percentual de quão aproximadamente um portfólio replica o seu benchmark. O Tracking Error mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os retornos do benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo quanto possível de zero. Para fundos com gestão ativa, o Tracking Error pode ser muito maior.

Alfa

O Alfa mostra a capacidade e habilidade gerencial dos administradores de carteira; com o objetivo de obter retornos superiores àqueles que poderiam ser esperados, dado o nível de risco da carteira de investimentos, pela previsão bem sucedida de preços dos ativos.

Quando o desempenho da carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira de mercado, $\alpha = 0$. Quando a carteira de ativos tem um desempenho superior à carteira de mercado, obviamente $\alpha > 0$. Caso contrário, $\alpha < 0$.

Produto / Fundo	Retorno (%) mês base - Dezembro / 2012					Taxa de adm.	% S/ PL do Fundo	% s/ carteira	Saldo em Dezembro / 2012	Segmento	Enquadramento Resolução 3.922/2010
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses						
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,92%	26,49%	6,51%	13,18%	26,49%	0,20 %	0,04%	12,54%	3.003.848,84	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso I, Alínea B
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,88%	26,34%	6,27%	12,88%	26,34%	0,20 %	0,01%	2,53%	606.191,37	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso III
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	0,47%	-1,78%	1,78%	3,95%	-1,78%	1,40 %	11,57%	84,93%	20.342.999,28	Renda Fixa	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B
TOTAL									23.953.039,49		

:: ENQUADRAMENTOS - RESOLUÇÃO 3.922/2010 e POLÍTICA DE INVESTIMENTOS (Dezembro / 2012)

Enquadramento na Resolução 3.922/2010			
Artigo	% PL	Limite	Total do Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B	12,54%	100,00%	3.003.848,84
Artigo 7º, Inciso III	2,53%	80,00%	606.191,37
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B	84,93%	5,00%	20.342.999,28
Total Renda Fixa	100,00%	100,00%	23.953.039,49

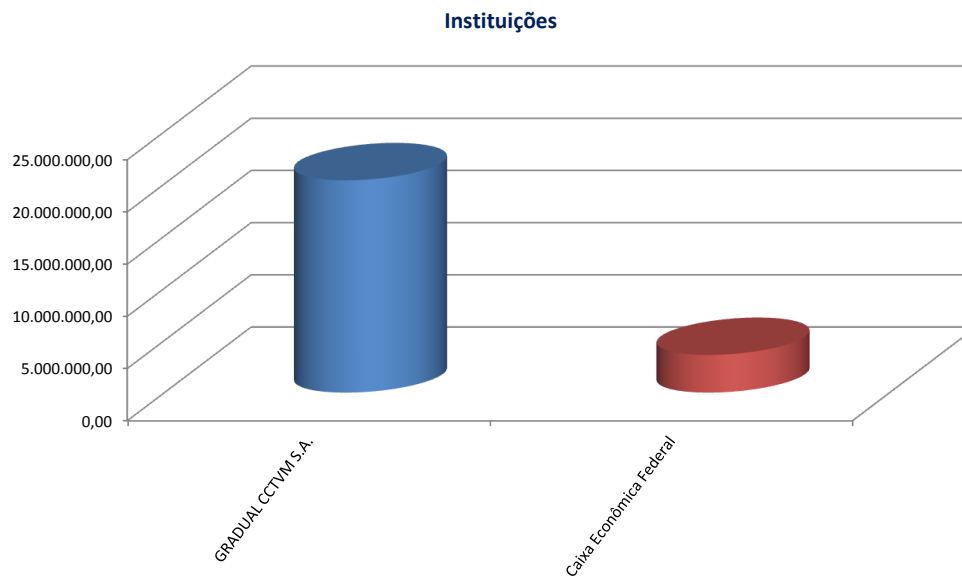
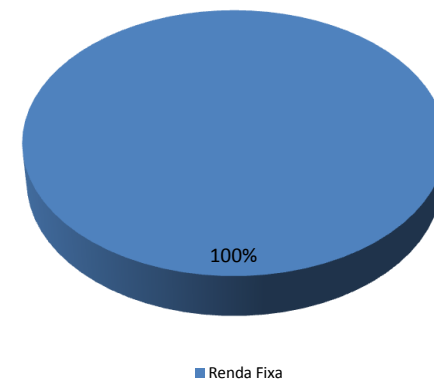
Enquadramento na Política de Investimentos				
Artigo	% PL	Limite	Total do Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B	12,54%	65,00%	3.003.848,84	12.565.626,83
Artigo 7º, Inciso III	2,53%	10,00%	606.191,37	1.789.112,58
Artigo 7º, Inciso IV		10,00%		2.395.303,95
Artigo 7º, Inciso VI		5,00%		1.197.651,97
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B	84,93%	5,00%	20.342.999,28	-19.145.347,31
Total Renda Fixa	100,00%	95,00%	23.953.039,49	

Artigo 8º, Inciso I		5,00%		1.197.651,97
Artigo 8º, Inciso III		5,00%		1.197.651,97
Artigo 8º, Inciso IV		2,00%		479.060,79
Total Renda Variável		12,00%		

:: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO E SEGMENTO (Dezembro / 2012)

Fundos de Renda Fixa e Renda Variável		
Instituição	Valor	%
GRADUAL CCTVM S.A.	20.342.999,28	84,93%
Caixa Econômica Federal	3.610.040,21	15,07%

Composição da Carteira		
Segmento	Valor	%
Renda Fixa	23.953.039,49	100,00%



RETORNO FINANCEIRO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 2012		Saldo em	Aplicações em	Resgates em	Saldo em	Retorno (\$) em
		Dezembro / 2011	2012	2012	Dezembro / 2012	2012
		20.689.928,25	7.841.339,97	4.889.313,20	23.953.039,49	311.084,47
Ativos de Renda Fixa	Instituições	20.689.928,25	7.841.339,97	4.889.313,20	23.953.039,49	311.084,47
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal		4.500.000,00	2.000.000,00	3.003.848,84	503.848,84
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	Caixa Econômica Federal		3.341.339,97	2.889.313,20	606.191,37	154.164,60
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	GRADUAL CCTVM S.A.	20.689.928,25			20.342.999,28	-346.928,97

:: RETORNO (%) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 2012

	Acumulado em 2012	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12	Mai/12	Jun/12	Jul/12	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19,23%			0,53%	4,33%	1,03%	-0,58%	2,94%	1,87%	1,32%	3,97%	0,51%	1,92%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	16,86%			0,59%	3,10%	1,34%	-1,50%	2,96%	1,86%	1,29%	3,71%	0,58%	1,88%
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)	12,54%	1,02%	0,83%	0,69%	1,11%	1,06%	0,72%	0,94%	0,99%	1,07%	1,22%	1,01%	1,21%
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	-1,68%	0,28%	-0,75%	-1,63%	-5,42%	0,72%	1,31%	0,64%	0,87%	0,60%	0,71%	0,59%	0,58%

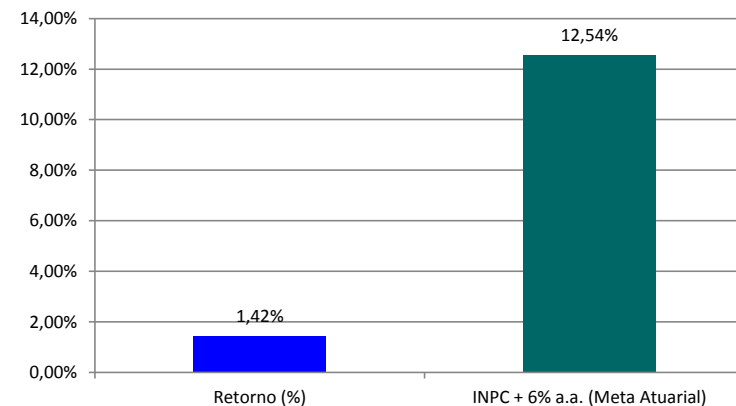
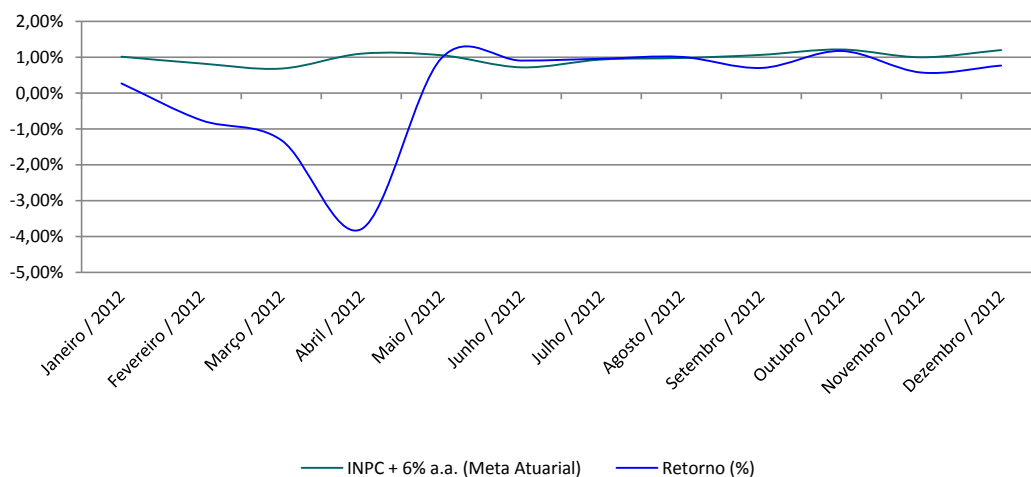
:: RETORNO (%) DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES, POR SEGMENTO, ARTIGOS DA RESOLUÇÃO 3.922/2010 E INSTITUIÇÕES - 2012

Renda Fixa	1,42%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B	19,23%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19,23%
Artigo 7º, Inciso III	16,86%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	16,86%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B	-1,68%
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	-1,68%

Instituições	
Caixa Econômica Federal	18,83%
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)	12,54%
GRADUAL CCTVM S.A.	-1,68%

:: RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES - 2012

Mês	Mês Anterior	Aplicações	Resgates	Mês Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)	% Ating Meta
Janeiro / 2012	20.689.928,25			20.746.881,13	56.952,88	0,28%	1,02%	26,92%
Fevereiro / 2012	20.746.881,13			20.590.459,62	-156.421,51	-0,75%	0,83%	-90,62%
Março / 2012	20.590.459,62	3.500.000,00		23.774.851,88	-315.607,74	-1,31%	0,69%	-189,62%
Abril / 2012	23.774.851,88	800.000,00		23.642.513,36	-932.338,52	-3,79%	1,11%	-342,87%
Mai / 2012	23.642.513,36	3.541.339,97	3.941.339,97	23.473.540,90	231.027,54	0,98%	1,06%	91,94%
Junho / 2012	23.473.540,90		947.973,23	22.739.912,81	214.345,14	0,91%	0,72%	126,00%
Julho / 2012	22.739.912,81			22.959.138,27	219.225,46	0,96%	0,94%	102,32%
Agosto / 2012	22.959.138,27			23.192.447,25	233.308,98	1,02%	0,99%	103,10%
Setembro / 2012	23.192.447,25			23.356.288,40	163.841,15	0,71%	1,07%	65,83%
Outubro / 2012	23.356.288,40			23.632.113,05	275.824,65	1,18%	1,22%	96,51%
Novembro / 2012	23.632.113,05			23.768.988,82	136.875,77	0,58%	1,01%	57,57%
Dezembro / 2012	23.768.988,82			23.953.039,49	184.050,67	0,77%	1,21%	64,16%
Acumulado	20.689.928,25	7.841.339,97	4.889.313,20	23.953.039,49	311.084,47	1,42%	12,54%	11,32%



:: ANÁLISE DE RISCO - 2012

Ativos	Desvio Padrão	Traking Error	Alfa	Retorno Máximo	Retorno Mínimo	Sharpe	Var
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,05%	7,05%	0,16	1,93% 04/05/12	-2,20% 22/05/12	1,70	2,24%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	6,63%	6,62%	0,13	1,91% 10/05/12	-2,05% 22/05/12	1,79	2,10%
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	9,71%	9,71%	0,70	4,72% 01/06/12	-6,09% 10/04/12	-1,36	0,30%

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Janeiro / 2012	Saldo em Dezembro / 2011	Aplicações em Janeiro / 2012	Resgates em Janeiro / 2012	Saldo em Janeiro / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	20.689.928,25			20.746.881,13	56.952,88	0,28%	1,02%
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						1,02%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	20.689.928,25			20.746.881,13	56.952,88	0,28%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Fevereiro / 2012	Saldo em Janeiro / 2012	Aplicações em Fevereiro / 2012	Resgates em Fevereiro / 2012	Saldo em Fevereiro / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	20.746.881,13			20.590.459,62	-156.421,51	-0,75%	0,83%
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						0,83%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	20.746.881,13			20.590.459,62	-156.421,51	-0,75%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Março / 2012	Saldo em Fevereiro / 2012	Aplicações em Março / 2012	Resgates em Março / 2012	Saldo em Março / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	20.590.459,62	3.500.000,00		23.774.851,88	-315.607,74	-1,31%	0,69%
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)							0,69%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP		1.000.000,00		1.005.914,32	5.914,32	0,59%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		2.500.000,00		2.513.332,64	13.332,64	0,53%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	20.590.459,62			20.255.604,92	-334.854,70	-1,63%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Abril / 2012	Saldo em Março / 2012	Aplicações em Abril / 2012	Resgates em Abril / 2012	Saldo em Abril / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	23.774.851,88	800.000,00		23.642.513,36	-932.338,52	-3,79%	1,11%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.513.332,64			2.622.051,27	108.718,63	4,33%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.005.914,32	800.000,00		1.861.845,05	55.930,73	3,10%	
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						1,11%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	20.255.604,92			19.158.617,04	-1.096.987,88	-5,42%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Maio / 2012	Saldo em Abril / 2012	Aplicações em Maio / 2012	Resgates em Maio / 2012	Saldo em Maio / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	23.642.513,36	3.541.339,97	3.941.339,97	23.473.540,90	231.027,54	0,98%	1,06%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.861.845,05	1.541.339,97	1.941.339,97	1.507.582,22	45.737,17	1,34%	
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						1,06%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.622.051,27	2.000.000,00	2.000.000,00	2.669.600,36	47.549,09	1,03%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	19.158.617,04			19.296.358,32	137.741,28	0,72%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Junho / 2012	Saldo em Maio / 2012	Aplicações em Junho / 2012	Resgates em Junho / 2012	Saldo em Junho / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	23.473.540,90		947.973,23	22.739.912,81	214.345,14	0,91%	0,72%
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	19.296.358,32			19.548.783,74	252.425,42	1,31%	
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						0,72%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.669.600,36			2.654.089,79	-15.510,57	-0,58%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.507.582,22		947.973,23	537.039,28	-22.569,71	-1,50%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Julho / 2012	Saldo em Junho / 2012	Aplicações em Julho / 2012	Resgates em Julho / 2012	Saldo em Julho / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	22.739.912,81			22.959.138,27	219.225,46	0,96%	0,94%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	537.039,28			552.930,02	15.890,74	2,96%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.654.089,79			2.732.186,08	78.096,29	2,94%	
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						0,94%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	19.548.783,74			19.674.022,17	125.238,43	0,64%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Agosto / 2012	Saldo em Julho / 2012	Aplicações em Agosto / 2012	Resgates em Agosto / 2012	Saldo em Agosto / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	22.959.138,27			23.192.447,25	233.308,98	1,02%	0,99%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.732.186,08			2.783.364,94	51.178,86	1,87%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	552.930,02			563.200,55	10.270,53	1,86%	
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						0,99%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	19.674.022,17			19.845.881,76	171.859,59	0,87%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Setembro / 2012	Saldo em Agosto / 2012	Aplicações em Setembro / 2012	Resgates em Setembro / 2012	Saldo em Setembro / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	23.192.447,25			23.356.288,40	163.841,15	0,71%	1,07%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.783.364,94			2.820.182,56	36.817,62	1,32%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	563.200,55			570.450,54	7.249,99	1,29%	
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						1,07%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	19.845.881,76			19.965.655,30	119.773,54	0,60%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Outubro / 2012	Saldo em Setembro / 2012	Aplicações em Outubro / 2012	Resgates em Outubro / 2012	Saldo em Outubro / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	23.356.288,40			23.632.113,05	275.824,65	1,18%	1,22%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.820.182,56			2.932.250,75	112.068,19	3,97%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	570.450,54			591.606,30	21.155,76	3,71%	
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						1,22%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	19.965.655,30			20.108.256,00	142.600,70	0,71%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Novembro / 2012	Saldo em Outubro / 2012	Aplicações em Novembro / 2012	Resgates em Novembro / 2012	Saldo em Novembro / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	23.632.113,05			23.768.988,82	136.875,77	0,58%	1,01%
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						1,01%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	20.108.256,00			20.226.643,43	118.387,43	0,59%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	591.606,30			595.018,74	3.412,44	0,58%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.932.250,75			2.947.326,65	15.075,90	0,51%	

RENTABILIDADE DA CARTEIRA APÓS AS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS Dezembro / 2012	Saldo em Novembro / 2012	Aplicações em Dezembro / 2012	Resgates em Dezembro / 2012	Saldo em Dezembro / 2012	Retorno (\$)	Retorno (%)	INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)
Ativos	23.768.988,82			23.953.039,49	184.050,67	0,77%	1,21%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.947.326,65			3.003.848,84	56.522,19	1,92%	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	595.018,74			606.191,37	11.172,63	1,88%	
INPC + 6% a.a. (Meta Atuarial)						1,21%	
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	20.226.643,43			20.342.999,28	116.355,85	0,58%	

INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

O ano de 2012 iniciou com um ambiente global de investimentos bastante desafiador. Na pauta, ainda a crise na zona do Euro e a desaceleração do crescimento mundial em curso, em um contexto onde as diferenças na capacidade efetiva de reação dos diversos países por meio de políticas fiscais e monetárias estavam presentes.

No ambiente doméstico, os indicadores de atividade interna continuaram a demonstrar desaceleração com a confirmação do PIB do 3º trimestre/2011 apresentando crescimento nulo em relação ao trimestre anterior. No campo inflacionário, após o repique observado no segundo semestre de 2011, os indicadores apontavam para uma desaceleração do IPCA.

O cenário para a queda da taxa básica de juros estava traçado, e o COPOM movimentou-se no sentido de manter os cortes sucessivos na SELIC, que já vinham ocorrendo desde meados do ano. Mais importante que isso, foi à sinalização ao mercado que a taxa de juro caminharia para o patamar de um dígito no curto prazo.

Neste sentido, criou-se um cenário positivo para a tomada de risco, motivando um forte fluxo de capitais para nosso mercado. A bolsa de valores se beneficiou desse ambiente, e durante os primeiros meses chegou a valorizar em torno de 20%.

No mercado de trabalho, o índice de desemprego manteve a trajetória de queda, assim como o aumento da renda real dos trabalhadores. Em conjunto, significou um maior poder de compra aos consumidores e uma disposição maior pelo endividamento das famílias.

O segundo trimestre do ano foi marcado por uma maior aversão ao risco, devido ao agravamento da crise na zona do Euro, com o rebaixamento do rating da Espanha. O desemprego por lá seguia em alta, no pico dos últimos 15 anos.

Tudo isso, somado a divulgação de indicadores nada animadores da economia norte-americana, fizeram com que os índices acionários devolvessem todos os ganhos do primeiro trimestre, passando a operar no terreno negativo.

Contrariando as expectativas do mercado, o COPOM manteve o ritmo no corte do juro, sob o argumento de que a inflação não apresentava pressão altista, devido à fraca demanda externa. Estava claro que o objetivo do Banco Central era estimular o crescimento da produção industrial e do consumo, e consequentemente do PIB, via redução da taxa de juro.

Além do fraco desempenho da economia dos EUA, a China também enfrentou problemas para manter seu ritmo de crescimento acelerado da última década, em razão do declínio da economia mundial, aliado a pressões inflacionárias internas.

Era o golpe que faltava para os mercados acionários passarem a andar “de lado”, fazendo com que o Ibovespa fechasse na casa dos 58.000 pontos.

Contudo, como no mês de dezembro a bolsa historicamente apresenta um melhor desempenho, desta vez não foi diferente e o principal índice da bolsa paulista fechou o ano aos 60.952 pontos, com valorização de 7,39%.

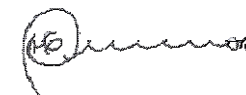
No mercado de renda fixa, os agentes financeiros passaram a precificar os ativos de forma mais alinhada com os sinais do COPOM, que a cada reunião sinalizava com novas reduções na taxa básica do juro. Assim, quem apostou nas reduções sucessivas da Selic se apropriou do “fechamento” das taxas dos ativos pré-fixados.

IMA

O Índice de Mercado Anbima apresentou desempenho que destoou da maioria dos principais investimentos do mercado. Beneficiado pela queda da taxa de juros ao longo do ano, e pelas incertezas a cerca da evolução do índice oficial de inflação do governo, o IMA e seus subíndices mostraram forte valorização ao longo de todo o ano de 2012. Ver tabela abaixo:

IMA - Índice de Mercado ANBIMA				
Índice	Referência	Data de Referência	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)
IRF-M	1	31/12/2012	0,554	9,5578
	1+	31/12/2012	1,0993	17,204
	TOTAL	31/12/2012	0,9423	14,2954
IMA-C	TOTAL	31/12/2012	1,9873	34,6474
IMA-B	5	31/12/2012	1,387	16,984
	5+	31/12/2012	2,29	34,211
	TOTAL	31/12/2012	1,9188	26,6771
IMA-S	TOTAL	31/12/2012	0,547	8,5009
IMA-GERAL ex-C	TOTAL	31/12/2012	1,2119	16,8744
IMA-GERAL	TOTAL	31/12/2012	1,2525	17,7321

Fonte: ANBIMA



Manoel Luiz Júnior
Consultor de Investimentos

O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização.

As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data no qual foi apresentado. Entretanto, não representam por parte da Crédito & Mercado garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas. As opiniões constantes são fundamentadas em julgamento e estimativas e, portanto, sujeitas à alteração.

Fundos de investimento não constam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura do prospecto e regulamento do fundo de investimento.